

Incêndios estão a prejudicar qualidade do ar

10 de Agosto, 2016

Desde a passada segunda-feira têm ocorrido situações de índices de qualidade do ar de nível médio e fraco, com um ou mais poluentes responsáveis pela sua ocorrência, observando-se excedências aos valores-limite de concentração de ozono e partículas em suspensão no continente e ilha da Madeira.

Segundo um comunicado emitido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), este episódio de poluição atmosférica está relacionado com a ocorrência de múltiplos incêndios florestais, que têm vindo a deflagrar, nos últimos dias, no território continental e ilha da Madeira, que associados às temperaturas elevadas e às condições de dispersão, favorecem a formação de ozono, para além do aumento da concentração de partículas no ar ambiente.

Para além destas emissões acidentais, acresce ainda a previsão, a partir de hoje, de intrusão de uma massa de ar proveniente das regiões áridas do Norte de África contendo partículas e poeiras em suspensão, para as regiões do Alentejo e Centro.